Da ciência para o confôrto da dona-de-casa:

raios-infra-vermelhos para cozinhar!

no Grill Spam de Luxe

raios-infra-vermelhos
produzem calor
instantâneo
homogêneo

que faz pratos mais saborosos
mais nutritivos
mais depressa!

É rotisserie, grelha e churrasqueira

Tem tudo isto!

O GRILL Spam DE LUXE
PREPARA RÀPIDAMENTE:
frangos, leitões, cabritos, carneiros, escalopes, batatas, salsichas, torradas douradas, peixe, camarões, ovos, assados... e muito mais!

chapa e frigideira para grelhar e fritar

espêto giratório
grelha rotativa

tambor rotativo
para torrar
amendoim, etc.

Grill Spam DE LUXE

- a cozinha do futuro automática portátil

UM PRODUTO
SOC. PAULISTA DE ARTEFATOS METALÚRGICOS S. A.
Caixa Postal, 5947 — São Paulo

Lince 10.000

PREFEITURA DE SÃO PAULO

teatro municipal

1960

PROGRAMA
GRATIS

O avião é seu. Na VARIG, você sabe que é assim. O suave sorriso de uma gentil comissária, as atenções de tôda a tripulação, refeições deliciosas, vinhos e licores selecionados, tudo é para que você tenha, no prazer da viagem, a certeza de estar voando entre amigos... amigos dedicados, que são todos os funcionários da primeira emprêsa brasileira de transportes aéreos.

VARIG

o serviço aéreo brasileiro de classe internacional!

TEATRO MUNICIPAL

SÃO PAULO

CONCÊRTO SINFÔNICO

promovido pelo

CONSERVATÓRIO MUSICAL CARLOS GOMES

em benefício do

Orfanato São Judas Tadeu

Patrocínio da

Prefeitura do Município de São Paulo

por sua

Divisão de Expansão Cultural

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Solistas: Souza Lima — Fritz Jank — Gino Alfonsi — Calixto Corazza

Regente — Maestro Armando Belardi

para aqueles que querem o melhor

H. Stern

joalheiros

praça da república, 242 — são paulo

av. rio branco, 173 — rio de janeiro

ARMANDO BELARDI

Nasceu em São Paulo em 1900, iniciou seus estudos musicais com seu pai, com a idade de 7 anos. Estudou violino e violoncelo com Guido Rocchi. Neste instrumento patenteou raras aptidões tendo ingressado em 1909, na orquestra da Cia. "Ettore Vitale" no antigo Teatro Santana.

Além das suas atividades nas orquestras realizou concertos de violoncelo em São Paulo e em várias cidades do interior do Estado. Em 1913, a conselho do maestro Rocchi seguiu para a Italia fixando residencia em Roma onde frequentou na Academia Musical "Sta. Cecilia" a classe do prof. Luiz Fiorino. Transferiu-se mais tarde para a classe do professor Tito Rosati solista do "Augustus" de Roma. Em 1914, completou seus estudos diplomando-se no "Liceo Musicale G. Rossini" de Pesaro, obtendo notas distintas.

Em Roma realizou diversos concêrtos regressando em seguida para o Brasil.

Aqui chegado o jovem violoncelista reiniciou suas atividades artísticas, realizando concêrtos em São Paulo, Rio e em outras Capitais do País, obtendo sempre elogios da imprensa e aplausos do público. Armando Belardi colaborou para a difusão da música de câmara, fazendo parte do quarteto da "Sociedade Cultura Artística", do quarteto "Z. Autuori" e fundou, juntamente com os professores Torquato Amôre, João Poffo e Mario Mascherpa, a "Sociedade de Música de Câmara" de São Paulo.

Foi ainda, por iniciativa de Armando Belardi e da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos de São Paulo que veio ao Brasil o saudoso regente Ottorino Respighi, e que por duas vezes a orquestra de S. Paulo se apresentou ao público do Rio de Janeiro em memoráveis concêrtos.

Há vários anos se dedica à regência tendo-se iniciado em vários gêneros, firmando-se ultimamente na especialidade lírica e sinfônica. Em 1937 o célebre soprano Gabriela Bezanzoni Lage convidou-o para ser um dos seus regentes na Companhia Lírica da S. A. Teatro Brasileiro, do Rio de Janeiro. Lá colaborou na preparação dos novos e velhos artistas para as temporadas líricas nacional e oficial. Foi um dos regentes das temporadas da S. A. Teatro Brasileiro, realizadas em 1937 e 1938, no Rio e em São Paulo.

"Terminando suas atividades, Armando Belardi voltou para São Paulo, realizando seu velho sonho: dotar esta capital de uma orquestra sinfônica e uma massa coral efetiva, apta a executar todo o repertório sinfônico-vocal.

Com a colaboração de amigos Armando Belardi apresentou ao Prefeito de S. Paulo duas propostas, sendo uma para organização da orquestra oficial do Teatro Municipal por intermédio do então "Centro Musical de São Paulo", e outra, a seleção de um corpo coral de cêrca de 60 figuras. As duas propostas foram aceitas, e as organizações existem, hoje oficializadas, sempre em contínuo progresso e desenvolvendo um educativo programa cultural.

Desde 1939 Armando Belardi dedica-se à regência da música sinfônica. Apresentou vários programas sinfônicos e corais, tendo sempre obtido êxito invulgar. Em Janeiro de 1940, apresentou pela 1.a vez em S. Paulo, a célebre "Missa de Requien", de G. Verdi, com um coral de 120 figuras, solistas e a Orquestra Oficial.

A execução obteve tal êxito que foi preciso repeti-la cinco vezes.

Em 1941, ainda por iniciativa de Armando Belardi, o povo paulistano, teve oportunidade de ouvir pela primeira vez em primorosa execução, o poema vocal-sinfônico de Carlos Gomes: Colombo.

Armando Belardi foi docente-livre do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, Presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais de São Paulo, diretor do Coral Lírico do Departamento Municipal de Cultural. Membro do Conselho de Orientação Artística do Estado de São Paulo e diretor dos Corpos Estáveis do Teatro Municipal no período de 1939 a 1943, regente da Orquestra Sinfônica e diretor do Conservatorio "Carlos Gomes".

Na cêna lírica nacional, é Armando Belardi o seu maior animador organizando temporadas líricas e apresentando um grande número de artistas que hoje brilham nos principais teatros do país.

Fundada em 1902

S. PAULO: R. 24 de Maio, 224 - Fone: 36-7724 Loja

★

SANTOS: Rua Riachuelo, 49 Centro

Maestro SOUZA LIMA

Há vários anos o nome de Souza Lima se impôs nos meios musicais brasileiros pela característica de responsabilidade imprimida às suas atividades, que abrangem aspectos diversos da Arte Musical na sua expressão mais elevada. Tornou-se conhecido como pianista, no inicio de suas atividades musicais, quando sob a orientação do grande Chiafarelli começou a apresentar-se em público ainda jovem, já se mostrando então o futuro "virtuose" que atingiu a plenitude de sua capacidade artistica conquistando o título de "príncipe dos pianistas brasileiros", até granjear o renome que o levou a participar, em Paris, ao lado de Marguerite Long, como membro do júri de um concurso de piano, numa consagração ao seu valor.

Mas há em Souza Lima, também, o compositor que pouco a pouco foi aparecendo até surgir um dia como autor do "Poema das Américas", com que foi classificado com a 1.a Menção Honrosa, entre 400 concorrentes, no Concurso Internacional organizado por Henry Reichold, nos Estados Unidos. Souza Lima, como a maioria dos compositores contemporâneos, preferiu a forma do poema sinfônico, menos rígidas e que lhe faculta dar vazão aos motivos inspiradores, nacionais e estrangeiros, que trata com desvelo de apaixonado, e absoluta competência.

Não é tudo, porém, na complexa personalidade artística de Souza Lima existe ainda o regente, compenetrado e seguro na interpretação dos grandes autores. Basta saber que sob sua direção já se apresentaram em concertos, artistas do porte de Brailowsky, Guiomar Novais, Antonieta Rudge, Muller, Firskursny, Margarit Long, Segovia, Madalena Tagliaferro, Varela Cid, Yara Bernette, Jacques Klein, Madalena Lebeis, Trio Pasquier e muitos outros.

Tem se apresentado à frente de grandes orquestras sempre com pleno êxito e favoráveis opiniões da imprensa.

HBU HBU

em questões de câmbio é melhor estar garantido

pela experiência internacional

pela rêde mundial do

BANCO HOLANDÊS UNIDO

★ Compra e venda de moedas, com informações diárias sôbre suas cotações
★ Remessa e transferência de dinheiro para todas as partes do mundo
★ Traveller checks
★ Exportação e Importação.

BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.

UM BANCO PARA SERVI-LO

Sucursais no Brasil

R. DE JANEIRO: R. Buenos Aires, 9/13 — SÃO PAULO: R. 15 de Novembro, 150 — SANTOS: R. 15 de Novembro, 157/159

NILCE TABAJARA e NAIR RAMOS
Hostesses — Cantoras

MOZART e seu conjunto para dançar

club "550"

AR CONDICIONADO

das 17 às 4 horas da madrugada
FECHADO AOS DOMINGOS
Praça da República, 146 - Fone: 36-9121

KOPENHAGEN

FABRICAÇÃO DE ESPECIALIDADES EM CHOCOLATES

Despachamos pacotes para a Europa.

FILIAIS: Rio de Janeiro - Niteroi - Santos - Campinas - Porto Alegre - Salvador - Belo Horizonte - Curitiba - Ribeirão Preto - Sorocaba

LOJAS EM SÃO PAULO

R. Dr. Miguel Couto, 41 - Fone: 33-3406 - R. Dr. Miguel Couto, 28 - Fone: 33-4527 - R. B. Itapetininga, 92 - Fone: 34-3946 - R. S. Bento, 82 - Fone: 32-26733 - Av. Ipiranga, 750 - Fone: 36-8478 - P. Patriarca, 100 - Fone: 33-3607 - P. João Mendes, 11 - Fone: 36-7596 - R. D. José de Barros, 89 - Fone: 37-7852 - R. X. de Toledo, 200 - Fone: 32-9179 - Av. São João, 1.101 - Fone: 34-1638 - R. Libero Badaró, 184 - Fone: 37-5230 e nos bairros: R. Augusta, 2935 - Fone: 8-9848 - R. D. Moraes, 384 - Av. B. Luiz Antonio, 2.184 - R. Pamplona, 1.868

JANTARES DANSANTES

STUDIUM

DO HOTEL

JARAGUÁ

Rua Major Quedinho, 40 — Fone: 37-5121

joias modernas

Casa Bento Loeb

rua 15 de novembro, 331

São Paulo, 29 de Setembro de 1960 — às 21 horas

CONCÊRTO SINFÔNICO

promovido pelo

CONSERVATÓRIO MUSICAL CARLOS GOMES

em benefício do

Orfanato São Judas Tadeu

Patrocínio da

Prefeitura do Município de São Paulo

por sua

Divisão de Expansão Cultural

Orquestra Sinfônica Municipal

Solistas — **Souza Lima — Fritz Jank — Gino Alfonsi — Calixto Corazza**
Regente — **Maestro ARMANDO BELARDI**

PROGRAMA

1.a Parte

WAGNER ..... Tannhauser — Abertura

BEETHOVEN ..... Concêrto triplo op. 56
Allegro
Largo
Rondó alla polaca

Solistas: **Gino Alfonsi — Calixto Corazza — Fritz Jank**

2.a Parte

MIGNONE ..... Suite Brasileira
Na cabana do Pai Zuzê
Modinha
Batuque

LISZT ..... Concêrto n.o 1 em mi bemol

Solista — **Souza Lima**

Orquestra Sinfônica Municipal

Regente — **Maestro: ARMANDO BELARDI**

Todo o Brasil

dá preferência à

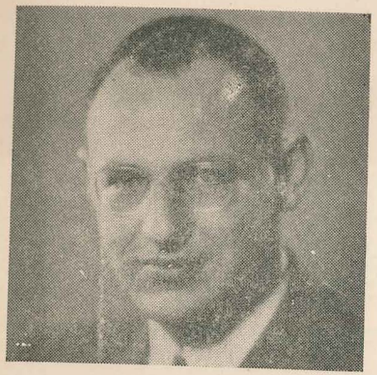
MERIDIONAL

TALHERES • FAQUEIROS • BAIXELAS • PRESENTES FINOS

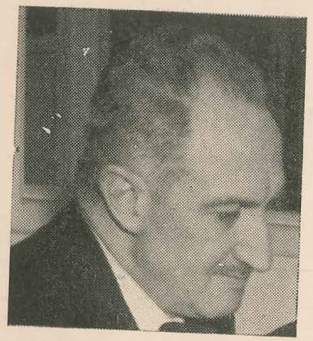
PIANOS

ORGULHO
DA
INDUSTRIA
NACIONAL

Rua
Stella, 63



FRITZ JANK



GINO ALFONSI

CALIXTO CORAZZA

Pelos talheres se conhece o lar

ONDE HÁ TALHERES

Fracalanza

"a prata de casa"

há bom gôsto • há bom tom

REFERÊNCIAS AO PROGRAMA

WAGNER — TANNHAUSER — abertura — Ricardo Guilherme Wagner, o maior compositor teatral da Alemanha e renovador do melodrama, nasceu em Leipzig, a 22 de Maio de 1813 e morreu em Veneza a 13 de Fevereiro de 1883.

Autor de numerosos trabalhos, vem, a Abertura Tannhauser, representar históricamente o primeiro momento de total maturidade e grandeza de quem foi um dos maiores gênios musicais da humanidade.

Obra perfeitissima em que não se sabe o que distinguir: se a beleza das melodias, se o seu desenvolvimento temático, se o equilíbrio sinfônico.

Esta Abertura enfeixa um resumo de todos os atos dessa ópera, condensado, ao mesmo tempo, as cenas principais do drama. Em primeiro lugar aparece o famoso Côro dos Peregrinos representando o elemento religioso da óbra que se nos apresenta com uma gravidade cheia de unção, passando depois, a ser desenvolvido sôbre um desenho persistente dos violinos que, aos poucos, vai se distanciando. Sem efeito de transição, o motivo de Venusgberg nos transporta, logo em seguida, às paragens da luxúria e das bacanais malditas. Mais adiante surge, como uma fanfarra, o Hino à Venus, primeiramente em Si maior e, depois, sucedendo os magnificos desenvolvimento sinfônicos, volta ao tom principal, Mi maior. E mais além, o Côrpo dos Peregrinos, irmana-se ao traço estridente dos violinos e a abertura termina numa larga e brilhante definição, estabelecendo as linhas principais da óbra.

CONCÊRTO TRIPLO OP. 56 — O Concêrto para piano, violino e violoncelo, op. 56 em dó maior com acompanhamento de orquestra, foi composto em 1807 (alguns biógrafos atribuem o ano de 1805) e foi dedicado ao Príncipe Loblowitz. Foi considerado, na época de sua aparição, como um dos melhores trabalhos do mestre. Compõe-se dos três movimentos, próprios da forma clássica. O último, "Rondó alla polaca" é conhecido sob o nome de "Polonaise Concertante, sobre o qual já foram feitos vários arranjos para piano sólo a quatro mãos.

SUITE BRASILEIRA — Francisco Mignone, natural de São Paulo, é um dos mais notáveis compositores nacionais .

Na Suite Brasileira de sua autoria podemos apreciar com que acerto o compositor soube utilizar-se dos rítmos brasileiros, descrevendo numa orquestração cheia de vida e sonoridades novas, os três números compreendidos na referida peça.

O primeiro "Na cabana do pai Zuzê" possue um caráter de música primitiva; o segundo é uma página dramática, aproveitada de uma experiência que fez o compositor no melodrama "O Café" na parte referente à "Endeixa da mãe".

O terceiro número "Batuque", segundo as proprias palavras do compositor — "nada tem de novo a não ser as secções rítmica e os contrastes instrumentais".

CONCÊRTO N.o 1 DE LISZT — Tendo Liszt chegado a ser considerado o maior pianista de tôda a história musical, em vista de haver participado das vantagens que a indústria havia introduzido no instrumento proporcionando-lhe recursos que permitiram efeitos insuperáveis até então, naturalmente são suas obras para piano de grandes dificuldades técnicas e de brilho inconfundível.

O "Concêrto em mi bemol" para piano e orquestra, está neste caso.

Em nennuma outra peça o brilho cintilante da virtuosidade de Liszt se fez tão presente como aqui. Distingue-se dos concêrtos clássicos por dois motivos: de um lado suas três partes tradicionais, um 1.o movimento animado, um movimento lento e um final rápido, tem sequência contínua, sem interrupção; de outro no diálogo do instrumento solista como a orquestra — em que consiste o gênero de concêrto — o piano, graças à riqueza e variedade de ornamentação sonora rivaliza em fôrça e colorido com a orquestra inteira.

Na Alemanha êste concêrto é conhecido sob o nome de "Concêrto do Triângulo", pela semelhança descoberta entre as notas que ligam o último trecho com o final, onde é empregado o Triângulo (instrumento de percussão).

A 17 de Fevereiro de 1855 este concêrto foi apresentado em público sob a direção de Berlioz promovido por Liszt. O concêrto foi novamente executado em Jena, um mês depois. Em outra apresentação da obra em Viena, a 2 de março de 1857, a crítica alí presente foi brutal, devido ao emprego do já citado triângulo. Depois disto nenhum pianista mais ousou tocá-lo até que, doze anos depois. Sophie Menter enfrentou corajosamente a crítica, obtendo relevante sucesso.

Em uma carta de Liszt endereçada à um parente oferece-nos ele veemente defesa da inclusão do triângulo. Assim escreve ele: — "O Scherzo em mi bemol do ponto onde começa o triângulo, empreguei-o para efeito de contraste... Com relação ao triângulo, não nego que seja prejudicial, especialmente se fôr tocado com demasiada fôrça e sem precisão. A oposição e a ojerisa preconcebidas contra os instrumentos de percursão têm certo gráu de justificativa por serem frequentemente mal utilizados. Poucos são os regentes bastantes discretos para acentuar seu elemento rítmico inerente, sem acrescentar desagradável barulheira, nas obras em que são deliberadamente empregados de acôrdo com a intenção do compositor. O dinâmico realce proporcionado pelos instrumentos de percussão seria em outros casos muito mais eficientemente produzido com a cuidadosa tentativa de inserções e adições dessa espécie. Porém os músicos que desejam parecer sérios e ponderados preferem tratar os instrumentos de percussão como proscritos, que não devem aparecer na companhia harmoniosa da sinfonia.

Em face das mais sábias proscrições dos ilustres críticos, continuarei entretanto, a empregar instrumentos de percussão e acredito que ainda conseguirei para eles, alguns efeitos pouco conhecidos".

Comentarios de
Judith Cabette

CASA NAZARIAN

CAPAS — GUARDA-CHUVAS — CAMISAS — PIJAMAS — LENÇOS — GRAVATAS — MEIAS — CINTOS — CHAMBRES — PULLOWERS — CAMISAS ESPORTE — E TUDO QUANTO O SR. DESEJAR.

AV. SÃO JOÃO, N.o 393 — Esq. R. Cons. Crispiniano — FONE: 34-4046

COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

"Spalla"
Clemente Capella

"Concertino"
João Poffo

1.os Violinos

João Poffo
Ciro Formicola
Dante Migliori
Amadeu Barbi
Paulo Trivoli
Oswaldo Sbarro
Luiz Scotieri
Antonio Ferrer
Orsini de Campos
Vicente Scramuzza
Miguel Caracciolo
Cecilia De Falco Sansigolo
José Giammarusti
Ema Klein
Natan Schwartzman

2.os Violinos

Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Emílio Martucci
Geraldo Liserre
Carlos Del Papa
Armando Ciglioni
Manfredo de Vincenzo
Luiz Salvans
Zilda Wolosker
Guilherme K. Netto
Dora Lobato e Silva
Najla Maluf Schaun
Eva Voros
Mario Tomazoni

Violas

Perez Dworeck
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos

Cecilia Zwarg
Frederico Capella
Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neohuoff
Clateo Boselli
Ezio Dal Pino
Rogerio Duprat
Ernesto Bevilacqua

Contrabaixos

Maurício Ferreira
Arthur Cenisio
Paulo Andreozzi
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
José Rodrigues dos Santos

Flautas

Salvador Cortese
Almodovar Bortolin

Flautim

Rosario D. G. de Caria

Oboes

Walter Bianchi
Salvador Ilson Masano

Corno Inglês

Francesco Pezzella

Clarinetas

Nabor Pires Camargo
Leonardo Righi

Clarone

Nicola Antonio Gregorio

Fagotes

José Antonio da Cunha
George Olivier Toni

Contrafagote

Abramo Garini

Trompas

Silvio Oliani
Itamar Porto de Aragão
Juliano Garini
Enzo Pedini
Ronaldo Bologna

Pistões

Dino Pedini
Jaire Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones

Antonio Ceccato
Giacintho Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba

Gasparo Pagliuso

Tímpano

Ernesto de Lucca

Bombo

Agostinho D'Onofrio

Acessórios

Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Piano

Alberto Salles

Orgão

Angelo Camin

Harpas

Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Redator Musical

Judith Cabette

Arquivo

Lucia A. Mendes de Almeida (chefe)
Benedicto Rezende de Mattos (auxiliar)
Adelelmo Garabetti (servente)

Montagem

João Colomina Domenech
Baldoino Andrade

Coordenador

Humberto Checchia

Encarregado

Abramo Garini

QUALQUER QUE SEJA O LOCAL — CLUBE OU HOTEL, RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO — HÁ SEMPRE UM CONJUNTO TEPERMAN PARA VALORIZÁ-LO AINDA MAIS.

A MAIOR FÁBRICA DE MÓVEIS DA AMÉRICA DO SUL

Decorações - Tapêtes - Cortinas

MOVEIS TEPERMAN

AVENIDA RANGEL PESTANA, 2109 • FONE.: 9-2146 • SÃO PAULO

bem vestidinha
sempre economicamente
com os tecidos de qualidade
da conhecida
CASAS
PERNAMBUCANAS
a que sempre vende mais barato